

ABORDAGENS PARTICIPATIVAS PARA PROTEGER LOCAIS DE CULTO

CONTEXTO PORQUE O FAZEMOS

A tendência dos últimos anos de ataques e crimes de ódio contra locais de culto na Europa e no mundo é preocupante. Mesquitas e sinagogas são particularmente afetadas, mas locais de culto cristãos também foram visados. O cenário de ameaças tornou-se ainda mais complexo com o número crescente de crimes de ódio e ciberataques online, por vezes combinados com campanhas offline. Estes ataques são apenas o sintoma de um fenómeno extremista violento mais vasto que está em crescimento na Europa, alimentado por uma retórica extremista tóxica, pela falta de conhecimento sobre outras religiões e culturas, e por um envolvimento insuficiente da sociedade em geral na prevenção do extremismo. Embora as autoridades forneçam alguma proteção e apoio em matéria de segurança, as medidas existentes devem ser reforçadas e melhoradas. O fenómeno deve ser abordado de uma forma mais complexa que vá além da segurança arquitetónica e da presença policial.

ABORDAGEM COMO O FAZEMOS

O projeto PARTES propõe um modelo de prevenção compreensivo para a proteção de locais de culto, baseado em evidências, inclusivo e participativo. A fim de combater eficazmente as ameaças à segurança das sinagogas, mesquitas ou igrejas, é essencial compreender o fenómeno extremista violento subjacente e as suas manifestações concretas em relação a estes alvos. Da mesma forma, é necessário envolver as comunidades religiosas em políticas e medidas, assim como educar a população em geral sobre a retórica extremista tóxica e sobre características específicas e manifestações de várias religiões.

OBJETIVOS



MAPEAR

Mapear o cenário de ameaças específicas das comunidades religiosas envolvidas (incluindo ameaças cibernéticas)



COOPERAÇÃO

Estabelecer estruturas e canais de cooperação e comunicação entre as comunidades religiosas e as autoridades locais



LIÇÕES APRENDIDAS

Avaliar e extrair lições aprendidas sobre vulnerabilidades e conceitos de segurança existentes das comunidades religiosas envolvidas, e proceder ao intercâmbio de boas práticas sobre medidas de proteção à escala europeia



SENSIBILIZAR

Sensibilizar a população em geral para a ameaça e as estratégias das organizações extremistas que visam os locais de culto, e envolvê-las nas estratégias de prevenção



MEDIDAS PROATIVAS

Desenvolver medidas de segurança proativas e preventivas



FORMAÇÕES

Realizar formações e workshops com grupos religiosos e autoridades locais



PARTICIPATORY APPROACHES TO PROTECTING PLACES OF WORSHIP

CONTEXT WHY WE DO IT

The trend in recent years of attacks and hate crimes targeting places of worship in Europe and world-wide is concerning. Mosques and synagogues are particularly affected, yet Christian places of worship have also been targeted. The threat landscape has become even more complex with the increasing number of online hate crimes and cyber-attacks, sometimes combined with offline campaigns. These attacks are only the symptom of a broader violent extremist phenomenon on the rise in Europe, fuelled by toxic extremist rhetoric, lack of knowledge about other religions and cultures, and insufficient involvement of mainstream society in extremism prevention. Although authorities provide some protection and security support, existing measures must be strengthened and improved. The phenomenon must be addressed in a more complex way that goes beyond architectural security and police presence.

APPROACH HOW WE DO IT

PARTES proposes a comprehensive prevention model for the protection of places of worship that is evidence-based, inclusive and participatory. In order to effectively combat security threats posed to synagogues, mosques or churches, it is essential to understand the underlying violent extremist phenomenon and its concrete manifestations in relation to these targets. It also needs to involve religious communities in policies and measures and educate the broader population on toxic extremist rhetoric, but also specific features and manifestations of various faiths.

OBJECTIVES



MAPPING

Map the specific threat landscape of involved religious communities (including cyber threats)



COOPERATION

Establish cooperation and communication structures and channels between religious communities and local authorities



LESSONS LEARNED

Assess and derive lessons learned on vulnerabilities and existing security concepts of involved religious communities and exchange best practices on protective measures Europe-wide



RAISE AWARENESS

Raise awareness among the wider population about the threat and strategies of extremist organisations targeting places of worship, and involve them in prevention strategies



PROACTIVE MEASURES

Develop proactive and preventive security measures



TRAININGS

Carry out trainings and workshops with religious groups and local authorities



Funded by the European Union